

## LÍNGUA PORTUGUESA

**Instrução:** As questões 01 a 08 referem-se ao texto abaixo.

01. Nosso povo, diferentemente dos americanos do  
02. norte, não se identifica com a inconcebível  
03. abstração que é o Estado. O Estado é impessoal:  
04. nós só concebemos relações pessoais. Por isso,  
05. para nós, roubar dinheiros públicos não é um  
06. crime. Somos indivíduos, não cidadãos. Os filmes  
07. de Hollywood repetidamente narram o caso de um  
08. homem (geralmente um jornalista) que procura a  
09. amizade de um criminoso para depois entregá-lo à  
10. polícia: nós, que temos a paixão da amizade,  
11. sentimos que esse "herói" dos filmes americanos é  
12. um incompreensível canalha.

13. As palavras que acabei de pronunciar podem  
14. parecer referir-se ..... nós, brasileiros. E não  
15. tenho dúvida de que, se ditas hoje por um  
16. brasileiro diante de brasileiros, podem causar certo  
17. mal-estar, a despeito da encantadora elegância  
18. com que estão dispostas. Na verdade, são palavras  
19. de uma argumentação sobre o caráter do  
20. argentino a que Jorge Luis Borges recorreu mais  
21. de uma vez, com a ressalva: "Comprovo um fato,  
22. não o justifico ou desculpo". Se decidi abrir esta  
23. conversa repetindo as palavras de Borges, não foi  
24. para criar na sala esse mal-estar. Se o fiz, foi para  
25. ressaltar o risco que corremos – todos nós que  
26. falamos em nome de países perdedores da História  
27. – de tomar as mazelas decorrentes do subdesen-  
28. volvimento por virtudes de nossas nacionalidades.

29. De fato, se olharmos tal texto de uma  
30. perspectiva brasileira hoje, na mesma medida em  
31. que nos identificamos com o retrato que ele nos  
32. oferece, repudiamos o conjunto que ali nos é apre-  
33. sentado e, sobretudo, ..... observações específicas  
34. de que não somos cidadãos e de que, em nosso  
35. íntimo, roubar dinheiros públicos não constitui  
36. crime. O que nos parece sinistro é o fato de vermos  
37. a nossa incapacidade ..... cidadania guindada  
38. ..... condição de contrapartida de uma bela vocação  
39. individualista, de uma quase nobre rejeição dessa  
40. "inconcebível abstração" que é o Estado.

Adaptado de: VELOSO, Caetano. Diferentemente dos americanos do norte. In: \_\_\_\_\_. *O mundo não é chato*. São Paulo: Cia. das Letras, 2005. p. 42-43.

01. Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas das linhas 14, 33, 37 e 38.

- (A) a – as – à – a
- (B) à – às – a – à
- (C) a – às – para a – à
- (D) à – as – a – a
- (E) a – as – para a – à

02. Assinale a afirmação que está de acordo com o texto.

- (A) Ser cidadão implica pautar-se pelas relações abstratas e impessoais estabelecidas pelo Estado.
- (B) Os brasileiros, ao contrário dos argentinos, sentem um certo desconforto quando são chamados de individualistas.
- (C) Borges mostra-se indulgente com a falta de identificação de seu povo com a idéia de Estado.
- (D) O fato de os latino-americanos não serem respeitados como cidadãos decorre do seu subdesenvolvimento.
- (E) Para os brasileiros, a resistência ao Estado é sinal de nobreza.

03. Considere as seguintes afirmações sobre a palavra **inconcebível** (l. 02).

- I - Nela ocorre o mesmo prefixo que existe na palavra **impessoal** (l. 03).
- II - O sufixo que nela ocorre forma adjetivos a partir de verbos.
- III - Ela pertence à mesma família da palavra **concepção**.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

04. O emprego de inicial maiúscula na palavra **Estado** (l. 03 e 40) é determinado pelo significado da palavra no texto: *Estado* refere uma entidade jurídica soberana politicamente, equivalendo a *Nação*. Em outros sentidos, a palavra é grafada com inicial minúscula.

Considerando esse preceito ortográfico, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas das frases abaixo, na ordem em que aparecem.

- 1. Nosso presidente não está confundindo seu governo com o .....
- 2. Os ..... do sul concentram grande parte da riqueza do Brasil.
- 3. O ..... argentino tem história política semelhante à do Brasil.
- 4. Nosso ..... tem pouca representatividade no quadro político federal.

- (A) estado – Estados – Estado – estado
- (B) Estado – estados – Estado – estado
- (C) Estado – estados – estado – estado
- (D) estado – Estados – estado – Estado
- (E) Estado – estados – Estado – Estado



05. Considere as seguintes propostas de substituição de nexos do texto e assinale com **1** aquelas que manteriam o significado do texto e com **2** aquelas que o alterariam.

- ( ) **Por isso** (l. 04) por **Sendo assim**.
- ( ) **a despeito de** (l. 17) por **em virtude de**.
- ( ) **Na verdade** (l. 18) por **Verdadeiramente**.
- ( ) **sobretudo** (l. 33) por **especialmente**.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 2 – 1 – 2 – 2.
- (B) 1 – 2 – 1 – 1.
- (C) 2 – 1 – 1 – 2.
- (D) 1 – 1 – 2 – 1.
- (E) 1 – 2 – 2 – 1.

06. Considere as seguintes propostas de alteração da pontuação da passagem do texto que vai da linha 06 à linha 12.

- I - Os filmes de Hollywood, repetidamente, narram o caso de um homem – geralmente um jornalista – que procura a amizade de um criminoso para depois entregá-lo à polícia. Nós, que temos a paixão da amizade, sentimos que esse “herói” dos filmes americanos é um incompreensível canalha.
- II - Os filmes de Hollywood, repetidamente, narram o caso de um homem (geralmente um jornalista), que procura a amizade de um criminoso para depois entregá-lo à polícia. Nós que temos a paixão da amizade, sentimos que esse “herói”, dos filmes americanos, é um incompreensível canalha.
- III- Os filmes de Hollywood repetidamente narram o caso de um homem, geralmente, um jornalista, que procura a amizade de um criminoso para depois entregá-lo à polícia: nós – que temos a paixão da amizade – sentimos que esse “herói” dos filmes americanos, é um incompreensível canalha.

Quais dessas propostas são corretas do ponto de vista da pontuação?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

07. Assinale a alternativa em que se estabelece uma relação correta entre um pronome do texto e o segmento a que ele se refere.

- (A) **que** (l. 08) – **o caso** (l. 07)
- (B) **lo** (l. 09) – **um homem** (l. 07-08)
- (C) **o** (l. 22) – **um fato** (l. 21)
- (D) **o** (l. 24) – **esse mal-estar** (l. 24)
- (E) **ele** (l. 31) – **o retrato** (l. 31)

08. Quanto à hipótese de se substituir a forma verbal **recorreu** (l. 20) pela expressão **lançou mão**, avalie se as afirmações abaixo são verdadeiras (**V**) ou falsas (**F**).

- ( ) A substituição exigiria a troca da preposição **a** (l. 20) pela preposição **de**.
- ( ) A substituição exigiria alterações na ordem das palavras da frase.
- ( ) A substituição manteria o significado da frase.
- ( ) A substituição seria estilisticamente inadequada, pois a expressão não é utilizada na linguagem escrita.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – V – V.
- (B) F – V – F – V.
- (C) F – F – V – V.
- (D) V – V – F – F.
- (E) V – F – V – F.



**Instrução:** As questões 09 e 10 referem-se à tira abaixo.



Adaptado de: VERISSIMO, Luis Fernando. *As Cobras em: se Deus existe que eu seja atingido por um raio.* Porto Alegre: L&PM, 1997. p. 73.

**09.** Considere as seguintes afirmações sobre o significado de palavras ou expressões na tira.

- I - O uso da forma plural **vocês**, no primeiro quadrinho, dá a entender que Queromeu é líder de um grupo.
- II - No primeiro quadrinho, a expressão **ser cooptado** poderia ser substituída pela expressão **ser tolhido**, sem prejuízo do sentido da frase.
- III - Ao qualificar-se como **vanguarda**, no terceiro quadrinho, Queromeu está se referindo a suas práticas como inovadoras e pioneiras.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

**10.** Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre segmentos do texto.

- ( ) Na pronúncia das palavras **corruptos** e **cooptados** (primeiro quadrinho), ocorre o acréscimo de uma breve vogal, com o que se evita um encontro consonantal incomum em português.
- ( ) No segundo quadrinho, uma vírgula poderia ser inserida antes da conjunção **e**, sem prejuízo da correção do período.
- ( ) O sentido da forma verbal **foram esquecidos** (segundo quadrinho) é equivalente ao da forma **têm sido esquecidos**.
- ( ) A palavra **toda** (terceiro quadrinho) poderia ser substituída por **qualquer**, sem prejuízo da correção e do sentido da frase.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F - F - F - V.
- (B) V - V - V - F.
- (C) V - V - F - V.
- (D) F - V - V - V.
- (E) V - F - F - F.

**Instrução:** As questões 11 a 17 referem-se ao texto abaixo.

- 01. A situação da leitura no Brasil é muito precária,
- 02. e nem é preciso dizer aqui as conseqüências dessa
- 03. nossa debilidade. Todo o conhecimento acadêmico
- 04. da humanidade está nos livros. É preciso ler, e
- 05. saber ler. Nos países chamados de Primeiro
- 06. Mundo, a média de leitura é de dez livros por ano.
- 07. Na França, cada pessoa lê, em média, 25 livros por
- 08. ano; no Brasil, pouco mais de um. A justificativa
- 09. que tem sido apresentada constitui um círculo
- 10. vicioso: as pessoas não lêem porque os livros são
- 11. caros, mas os livros são caros porque as pessoas
- 12. não lêem, as tiragens são pequenas e o custo
- 13. torna-se mais alto. Essa é uma explicação
- 14. simplista. A questão é cultural, profunda, vem
- 15. desde nosso passado colonial.

- 16. Creio que é muito difícil tornar leitor um adulto
- 17. não leitor. Seria preciso fazer uma longa e massiva
- 18. campanha, como a que vem sendo feita há
- 19. décadas por diversos setores da sociedade, como
- 20. médicos, imprensa e poderes públicos, em favor
- 21. da mudança nos hábitos relativos à saúde física.
- 22. Nunca houve algo parecido no que toca à leitura.
- 23. As campanhas são isoladas, restritas.

- 24. Mas é muito fácil transformar uma criança em
- 25. leitor. As crianças costumam adorar os livros, as
- 26. histórias e as ilustrações; têm sede de
- 27. conhecimento, fantasias e descobertas; e estão em
- 28. fase de formação e aquisição dos gostos e hábitos
- 29. que as acompanharão por toda a vida. A solução,
- 30. portanto, seria introduzir no currículo escolar a
- 31. matéria leitura. Uma matéria agradável, de baixo
- 32. custo e de grande rendimento. Basta instruir os
- 33. professores: leiam com as crianças, todos os dias.

Adaptado de: MIRANDA, Ana. *Sobre o hábito da leitura.* Caros Amigos, n. 109, abr. 2006.



11. Considere as seguintes afirmações sobre o conteúdo do texto.

- I - O primeiro parágrafo apresenta um diagnóstico do conhecimento acadêmico desenvolvido na França e no Brasil sobre hábitos de leitura de seus cidadãos.
- II - De acordo com o segundo parágrafo, para implementar nos adultos o hábito da leitura, seria necessária uma campanha semelhante àquela que visa promover mudanças nas atitudes em relação à saúde.
- III - O terceiro parágrafo aborda o tema da educação das crianças para a leitura, enfatizando que a introdução dessa prática no currículo escolar proporciona, além de uma atividade prazerosa, resultados muito compensadores.

Quais estão de acordo com o texto?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

12. Considere as seguintes afirmações sobre a referência de palavras do texto.

- I - A palavra **aqui** (l. 02) equivale a 'neste texto'.
- II - A palavra **Essa** (l. 13) aponta para a explicação contida no período seguinte (l. 14-15).
- III - A palavra **nosso** (l. 15) significa 'de nós brasileiros'.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

13. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações acerca do significado de palavras ou expressões do texto.

- ( ) A expressão **saber ler** (l. 05) tem o sentido de 'entender aquilo que se lê'.
- ( ) A substituição de **simplista** (l. 14) por **simples** não implicaria mudança no sentido da frase.
- ( ) A substituição de **sede** (l. 26) por **fome** manteria a correção e o sentido da frase.
- ( ) O uso da forma verbal **Basta** (l. 32) é um recurso lingüístico de que a autora se vale para reforçar seus argumentos.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V - F - V - V.
- (B) V - F - V - F.
- (C) F - V - F - V.
- (D) V - V - F - V.
- (E) F - V - F - F.

14. O verbo **ler** tem o mesmo sentido nas linhas 10 e 12 do texto e na frase

- (A) O candidato leu nos resultados da apuração eleitoral a sua derrota.
- (B) Em matéria de educação, todos os professores desta escola lêem pela mesma cartilha.
- (C) Alguns pensadores leram o platonismo de maneira equivocada.
- (D) Este jovem leu em braile a trilogia *O Tempo e o Vento*.
- (E) Aquela quiromante leu nas minhas mãos um futuro próspero para mim.

15. Considere o enunciado abaixo e as quatro propostas para completá-lo.

No trecho compreendido entre as linhas 25 e 29, a substituição de **As crianças** (l. 25) por **A criança** tornaria necessária, entre outras, a substituição de

- 1 - **costumam** (l. 25) por **costuma**.
- 2 - **têm** (l. 26) por **tem**.
- 3 - **as** (l. 29) por **a**.
- 4 - **acompanharão** (l. 29) por **acompanhará**.

Quais propostas estão corretas?

- (A) Apenas 1 e 2.
- (B) Apenas 2 e 3.
- (C) Apenas 3 e 4.
- (D) Apenas 1, 2 e 3.
- (E) 1, 2, 3 e 4.

16. Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas das frases abaixo, na ordem em que aparecem.

- 1. O encarecimento do livro faz com que a leitura ..... um verdadeiro luxo.
- 2. Seria necessário que as escolas e as famílias ..... o acesso ao livro.
- 3. Se a educação for assumida como um projeto, a importância da leitura ..... bastante evidente.
- 4. Não resta dúvida de que as escolas ..... desenvolver o hábito de leitura dos alunos.

- (A) se tornará - facilitem - se tornaria - devam
- (B) se torne - facilitassem - se tornará - devem
- (C) se torna - facilitassem - tornar-se-á - devam
- (D) se tornará - facilitariam - tornar-se-ia - devem
- (E) se torne - facilitariam - tornar-se-á - devem



17. Leia o enunciado que segue.

O meu leitor não é o que me lê. É o que me relê. Um autor lido unicamente uma vez não tem leitores, ainda que seja retumbante o seu sucesso.

Considere abaixo as três propostas de reescrita desse enunciado.

I - Não é leitor meu quem me lê, mas quem me relê. Um autor lido uma única vez não conta com leitores, sendo, no entanto, retumbante o seu sucesso.

II - Não é meu leitor aquele que me lê. É aquele que me relê. Um autor lido apenas uma vez carece de leitores, para que o seu sucesso seja retumbante.

III - Não é quem me lê que é o meu leitor. É quem me relê. Um autor lido somente uma vez é um autor sem leitores, mesmo que o seu sucesso seja retumbante.

Quais propostas são reescritas corretas, e equivalentes em termos de significado, do enunciado acima?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) Apenas II e III.

**Instrução:** As questões 18 a 25 referem-se ao texto abaixo.

01. A notícia de que o melhor *chef* de cozinha da  
02. atualidade vai integrar em 2007 uma das mais  
03. importantes mostras de arte do mundo chocou o  
04. meio artístico internacional. "Todos os artistas  
05. querem me cortar a garganta", reconhece Ferran  
06. Adrià, para quem é chegada a vez da  
07. "gastronomia-arte". É surpreendente o fato de a  
08. 12ª Documenta tê-lo convidado para integrar a  
09. mostra de 2007. O mítico evento quinquenal  
10. jamais havia incluído um cozinheiro. Entende-se. A  
11. crítica cultural considera a gastronomia uma  
12. "estética sem linguagem": não reconhece nela  
13. verdadeira arte.  
14. Este inquieto catalão não se limita a fazer boa  
15. comida. Ele revoluciona sistematicamente a  
16. gastronomia desde o dia em que assistiu a uma  
17. conferência do físico-químico Hervé This. O  
18. cientista fundou a disciplina "cozinha molecular",

19. que propõe a cooperação entre as ciências e os  
20. cozinheiros. De comum entre ambos, restou a  
21. consciência de que no centro da inovação  
22. gastronômica atual está o laboratório. Adrià  
23. mantém uma oficina de pesquisa em que elabora  
24. novos conceitos e técnicas aos quais os cozinheiros  
25. do seu restaurante El Bulli aliam sensibilidade e  
26. criatividade.

27. Antes, os restaurantes pareciam parados no  
28. tempo. A partir de Adrià, a renovação parece não  
29. ter fim, e a gastronomia virou isso que alguns  
30. julgam "arte" e outros não sabem dizer o que é. O  
31. próprio *chef* está surpreso com tanto impacto. Ele  
32. acha que apenas sociólogos, antropólogos,  
33. jornalistas e críticos poderão compreender essa  
34. revolução que se passa no domínio do gosto na  
35. sociedade moderna.

Adaptado de: DÓRIA, Carlos Alberto. *Ciência do gosto*.  
*Bravo*, ago. 2006.

18. Assinale a afirmação que está de acordo com o texto.

- (A) O meio artístico internacional ficou chocado com as novas idéias de Adrià no âmbito da gastronomia.
- (B) Para a crítica cultural, a verdadeira arte alia estética a uma linguagem.
- (C) Sem a cooperação entre ciência e cozinha, não há inovação gastronômica.
- (D) Adrià e Hervé This têm um laboratório de pesquisa em que exercitam a cooperação entre as ciências e os cozinheiros.
- (E) Adrià é o responsável pela mudança no domínio do gosto na sociedade moderna, por aliar técnica, sensibilidade e criatividade à boa comida.

19. Assinale a alternativa que apresenta os sinônimos mais adequados para as palavras **chocou** (l. 03), **inquieto** (l. 14) e **domínio** (l. 34).

- (A) escandalizou – desacomodado – âmbito
- (B) afligiu – desacomodado – conhecimento
- (C) escandalizou – tenso – conhecimento
- (D) injuriou – tenso – âmbito
- (E) afligiu – pensativo – controle



20. Assinale a alternativa que apresenta a transposição correta para o discurso indireto do trecho "**Todos os artistas querem me cortar a garganta**", reconhece Ferran Adrià [...] (l. 04-06).

- (A) Ferran Adrià reconhece que todos os artistas querem cortar-lhe a garganta.
- (B) Ferran Adrià reconhece que todos os artistas quiseram cortar a sua garganta.
- (C) Ferran Adrià reconhece: todos os artistas querem cortar minha garganta.
- (D) Ferran Adrià reconhece que os artistas todos queriam lhe cortar a garganta.
- (E) Ferran Adrià reconhece que os artistas todos queriam cortar a garganta dele.

21. Considere o enunciado abaixo e as três propostas para completá-lo.

Sem prejuízo da correção gramatical e do significado contextual, é possível substituir

- 1 - **é chegada** (l. 06) por **chegou**.
- 2 - **havia incluído** (l. 10) por **incluiria**.
- 3 - **aliam** (l. 25) por **vêm aliando**.

Quais propostas estão corretas?

- (A) Apenas 2.
- (B) Apenas 3.
- (C) Apenas 1 e 2.
- (D) Apenas 1 e 3.
- (E) 1, 2 e 3.

22. Considere as propostas de reescrita do seguinte trecho do texto.

**É surpreendente o fato de a 12ª Documenta tê-lo convidado para integrar a mostra de 2007. O mítico evento quinquenal jamais havia incluído um cozinheiro** (l. 07-10).

- I - O fato de Adrià ter sido convidado pela 12ª Documenta para integrar a mostra de 2007 surpreende, porque o mítico evento quinquenal jamais havia incluído um cozinheiro.
- II - A 12ª Documenta convidou Adrià a integrar a mostra de 2007 para surpreender o meio artístico internacional, pois o mítico evento quinquenal jamais havia incluído um cozinheiro.
- III - É surpreendente o fato de a 12ª Documenta ter convidado Adrià para integrar a mostra de 2007, visto que nenhum cozinheiro jamais havia sido incluído no mítico evento quinquenal.

Quais são corretas e mantêm o sentido do texto original?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

23. Considere as seguintes afirmações sobre regência verbal em segmentos do texto.

- I - A substituição de **integrar** (l. 08) por **incorporar-se** exigiria a alteração de **a** (l. 08) para **à**.
- II - A substituição de **virou** (l. 29) por **transformou-se** não acarretaria outras mudanças na frase.
- III - A substituição de **se passa** (l. 34) por **sucedede** exigiria a alteração de **no** para **ao**.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

24. Considere as seguintes propostas de deslocamento de advérbios do texto, desconsiderando o uso de iniciais minúsculas e maiúsculas.

- 1 - Deslocar **jamais** (l. 10) para o início da frase.
- 2 - Deslocar **sistematicamente** (l. 15) para o início da frase.
- 3 - Deslocar **apenas** (l. 32) para imediatamente antes de **acha** (l. 32).

Quais manteriam o significado da frase do texto?

- (A) Apenas 1.
- (B) Apenas 2.
- (C) Apenas 3.
- (D) Apenas 1 e 2.
- (E) Apenas 2 e 3.

25. Considere o enunciado abaixo e as três propostas para completá-lo.

Sem prejuízo da correção gramatical e do significado contextual, é possível substituir

- 1 - **de que** (l. 21) por **da qual**.
- 2 - **em que** (l. 23) por **onde**.
- 3 - **aos quais** (l. 24) por **para os quais**.

Quais propostas estão corretas?

- (A) Apenas 1.
- (B) Apenas 2.
- (C) Apenas 3.
- (D) Apenas 1 e 2.
- (E) 1, 2 e 3.